

# Ílhavo

## Guia de leitura das imagens táteis

### Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

### Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

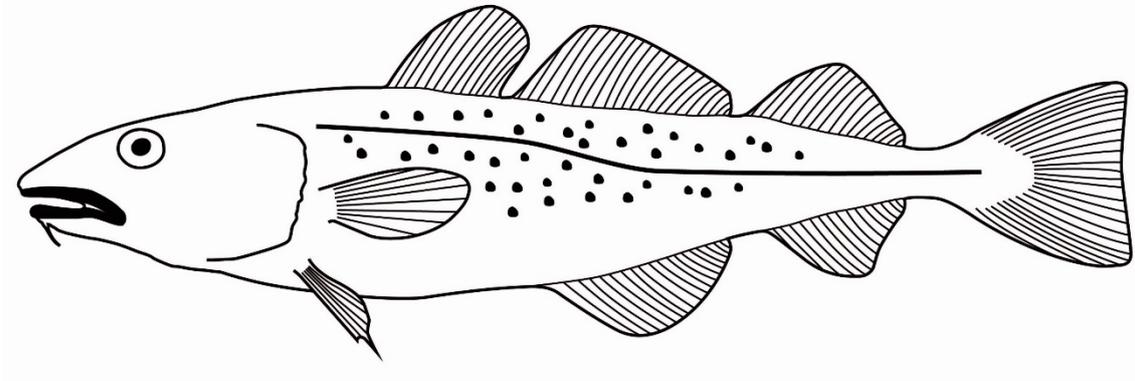


### Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Comece por explicar que o bacalhau tem uma forma alongada e que está visto de lado, com a boca para a esquerda e a cauda para a direita.

Guie a mão do leitor para a boca do peixe e percorra a linha do corpo por cima até à cauda (a direito, ignorando as barbatanas), depois a cauda, e depois o corpo por baixo de volta à boca. Repita se necessário até ter noção da forma do peixe. Nesta fase não se percorrem as barbatanas ainda. Mostre como a cauda tem uma forma de leque com as escamas.

Volte à boca do peixe e mostre a forma da boca. Depois passe para o olho e mostre como ele é grande proporcionalmente. Siga depois para as guelras e explique para que servem.

Agora vamos ver a barbatana lateral. Aproveite para explicar que o peixe é simétrico, portanto o lado escondido é igual ao que estamos a ver.

Passe às barbatanas dorsais (as de cima) e percorra a sua forma. Faça o mesmo para as barbatanas pélvicas.

O bacalhau tem um risco branco a meio do dorso, e o corpo é salpicado por manchas escuras, assinaladas na imagem por pontos em relevo.

Termine com o pormenor engraçado da “barbicha” do bacalhau por baixo da boca.

## BROCHURA



Figura 1 - mapa da zona de pesca do bacalhau

Esta imagem representa o planisfério terrestre. Os continentes são representados pelos seus contornos, isto é, as linhas de costa. Na zona polar ártica está assinalada a cheio a zona de pesca do bacalhau.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno do continente americano. Depois percorra horizontalmente o oceano atlântico ao nível de Nova Iorque aprox. até encontrar Portugal. A partir daí explore todo o contorno do continente euro-asiático, terminando no ponto de partida – Portugal. Mostre depois o continente africano, Madagascar e a Austrália.

Mostre agora a Gronelândia, e depois disso explore toda a zona de pesca, que na imagem está assinalada com relevo a cheio. Explique como ela se estende desde o Canadá até ao mar de Barents (a norte da Rússia), e chegando até Portugal.

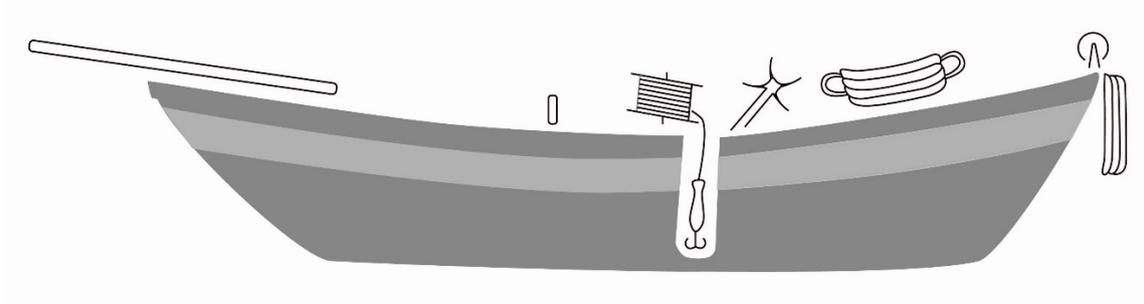


Figura 2 - Embarcação Dóris

Explore todo o casco do barco, desde a proa até à popa. O casco é representado com relevo a cheio e possui uma banda ligeiramente mais baixa (menos relevada) a todo o comprimento. Consegue senti-la? Essa faixa corresponde a uma faixa de cor branca no barco original, onde está escrito o seu nome e matrícula.

Na frente do barco está um varão de madeira projetado para fora.

Sensivelmente a meio do barco, em cima, está um rolo de fio de pesca, com a ponta do anzol descaída sobre o casco.

Logo atrás está um arpão com quatro espigões e depois um cesto para guardar o peixe. Na popa do barco está pendurada uma corda enrolada, e por cima dela uma roldana.

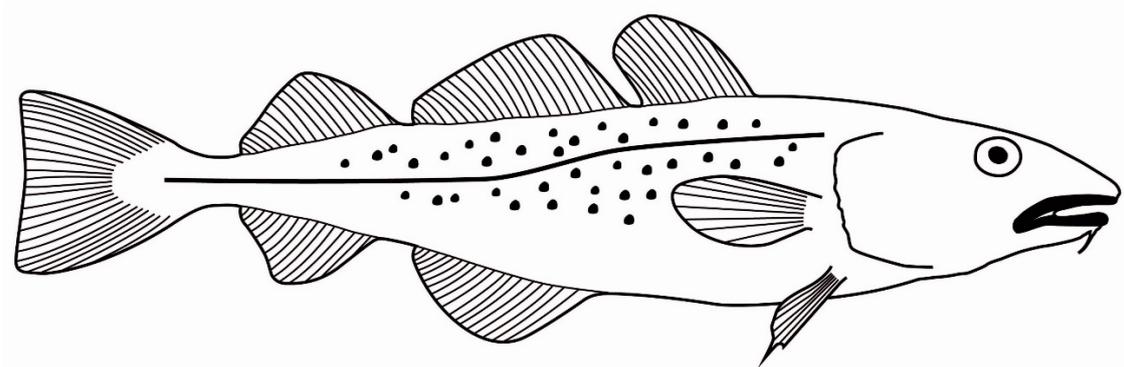


Figura 3 - Gadus Morhua, Bacalhau-do-Atlântico

A leitura desta imagem é idêntica à da placa, com a diferença de que o bacalhau está voltado para o lado direito.